

PLANO DE ARTICULAÇÃO
CURRICULAR
DO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA
LIXA, FELGUEIRAS

Índice

Nota introdutória	3
Organização.....	4
Prioridades de Articulação Curricular	5
Quadro síntese das Ações de Articulação curricular	7
Operacionalização do Processo de Articulação Curricular.....	11
Monitorização/ Avaliação.....	14

Nota introdutória

Este documento tem como base o Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente algumas das suas áreas de intervenção e respetivos objetivos, assim como a legislação em vigor. ^{(1) e (2)}

A articulação vertical e horizontal do currículo e a forma como as atividades de complemento curricular se articulam com as atividades letivas são essenciais para o sucesso escolar dos nossos alunos.

Esta articulação assenta, por um lado, numa coordenação pedagógica sistemática e efetiva, ao nível dos órgãos e estruturas intermédias do agrupamento e, por outro, num trabalho colaborativo dos docentes, por forma a que a articulação dos currículos / atividades exista ao nível interdepartamental, interdisciplinar e da sequencialidade entre níveis de ensino.

Organização

A articulação vertical

A articulação vertical do currículo é da responsabilidade dos departamentos curriculares e tem como objetivo garantir a sequência e coerência nas várias etapas de aprendizagem que se traduzem na progressão gradual do conhecimento disciplinar nos vários níveis de ensino.

Esta articulação é dinamizada e coordenada pelos coordenadores de departamentos curriculares. Está expressa nos programas de cada área disciplinar apresentando cada um deles as propostas de conteúdos, de objetivos e de avaliação de uma forma integrada e sequencial pelo que o primeiro passo é garantir o cumprimento dessas orientações e atingir as metas preconizadas para cada nível.

Articulação horizontal

A articulação horizontal é da responsabilidade dos conselhos de turma, professores titulares de turma e educadoras.

Esta articulação, por um lado, é dinamizada e coordenada pelos diretores de turma, no 2º e 3º ciclos, Conselhos de Docentes, na educação pré-escolar e no 1º ciclo, ao nível do plano de turma. No entanto, esta horizontalidade na articulação também se efetua ao nível dos conselhos de ano, no 1º ciclo, e nas reuniões de ano/disciplina, no 2º e 3º ciclos.

Esta articulação visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma em particular numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos num mesmo patamar de desenvolvimento.

2. Prioridades de articulação curricular

A articulação vertical e horizontal do currículo e a forma como as componentes de complemento curricular se integram no restante trabalho letivo são fundamentais para uma aprendizagem significativa e para a melhoria dos resultados escolares.

É fundamental, implicar todos os docentes numa coordenação pedagógica profunda e sistemática ao nível dos órgãos e estruturas intermédias do Agrupamento, assegurando uma efetiva articulação vertical e horizontal do currículo desde a educação pré-escolar ao 9º ano de escolaridade e, sempre que possível com o ensino secundário.

Assim, devemos apostar na melhoria do trabalho colaborativo dos professores ao nível das estruturas intermédias de orientação educativa, assumindo de forma consistente a articulação interdepartamental, interdisciplinar e a sequencialidade das etapas educativas.

Este plano de articulação curricular pretende atingir os seguintes objetivos:

- Articular o currículo dos vários anos, ciclos e escolas do Agrupamento, promovendo a melhoria dos resultados escolares;
- Realizar trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa visando integrar saberes, atividades e projetos dando sentido às aprendizagens.
- Promover a articulação curricular e pedagógica entre os vários estabelecimentos escolares que compõem este Agrupamento, assim como os vários Níveis de Ensino e ainda servir de elo de ligação entre o currículo e as áreas de enriquecimento curricular.

No sentido de integrar as orientações constantes do Projeto Educativo de Escolas do Agrupamento propõe-se as seguintes prioridades de articulação curricular no Agrupamento:

- A.** Educar para a Cidadania de modo transversal, definindo temas, conteúdos e objetivos (Participação e Desenvolvimento Cívico/ Clima de Segurança - Disciplina/Indisciplina).
- B.** Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis por ano/ciclos com coerência e sequencialidade (articulação vertical e horizontal).
- C.** Articular a avaliação do desempenho dos alunos, com critérios uniformes por ano (articulação horizontal).
- D.** Valorizar a língua portuguesa em todas as componentes do currículo.
- E.** Valorizar os conhecimentos e capacidades matemáticas de forma transversal.
- F.** Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática.
- G.** Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e psicomotoras (Saúde, Desporto e Cultura).
- H.** Aglutinar a maioria das atividades do Plano Anual em torno de temas definidos no PEA e de acordo com os conteúdos programáticos abordados em cada ano.
- I.** Valorizar as literacias da informação, dos media e da leitura (Inovação Pedagógica e Tecnológica).
- J.** Favorecer e valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e da escola com a comunidade (Articulação Escola / Família e Escola / Comunidade).

Quadro síntese das ações de articulação a realizar

Articulação	Estratégias
<p>Educação Pré – escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação conjunta de todos os grupos da pré-escolar. • Conselho de docentes uma vez por período. • Projetos de Leitura: "Viajar com os livros" e "Em vai e vem". • Semana da leitura e outras atividades. (articulação com as atividades das Bibliotecas). • Visita aos grupos de outro educador (partilha de trabalho, projetos).
<p>Transição da educação Pré- Escolar ao 1º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contactos, formais e informais (educadores e professores do 1º Ciclo) no sentido de compreensão mútua do que se realiza na educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo, e também a análise e o debate em comum das propostas curriculares. • Planificar e implementar projetos ou atividades comuns a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação dos educadores, professores e respetivos grupos de crianças. • Organizar visitas das crianças do pré-escolar às salas do 1º Ciclo como meio de colaboração e conhecimento mútuo. • Antes do início do ano letivo, a educadora e o professor do 1º Ano (que irá receber as crianças no ano seguinte) articulam estratégias no sentido de promover a integração e o acompanhamento do seu percurso escolar. • No final do ano letivo promove-se o encontro entre as crianças do pré-escolar e do 1º ano para partilhar expectativas, receios, anseios.
<p>1º Ciclo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração conjunta da ficha de diagnóstico de cada ano. • Atividades do PAA. • Participação/desenvolvimento de projetos e concursos. • Partilha de práticas a nível das Ciências Experimentais entre turmas. • Articulação com as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). • Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar. • Histórias contadas pelos alunos do 4.º ano aos alunos do Pré-Escolar. • Articulação com o grupo de Educação Física. • Articulação 1.º ciclo e Escola Secundária. • Articulação com a Universidade Sénior. • Colaboração dos Encarregados de Educação na organização e concretização de atividades

	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração dos Encarregados de Educação na hora do conto e na abordagem de algumas temáticas/conteúdos. • Encontros com escritores. • Análise dos resultados académicos e definição de estratégias de sucesso. • Reuniões de Conselho de Docentes. • Reuniões com as Coordenadoras de Ano. • Projeto de Leitura: "Viajar com os livros". • Semana da leitura (articulação com as atividades das Bibliotecas). • Trabalho com metodologia de projeto. • Visitas de estudo "chave". • Dia Escolar da Paz e da não-violência. • Atividades de expressão artística e motora. • Matemática em Família. • Atividades do projeto de Educação para a Saúde (PES). • Ações de formação formais/informais sobre as literacias.
<p>Transição do 4º ao 5º ano</p>	<p>Reuniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do 3º período, os alunos de 4º Ano visitam as instalações da escola EB. Dr. Leonardo Coimbra para se familiarizarem com o novo espaço escolar, salas de aula, biblioteca e restantes serviços. • No início do ano letivo, realiza-se a reunião de transição de ciclo, na qual o professor do 1º Ciclo entrega os processos dos alunos e referencia, caso a caso, as características dos alunos em termos de comportamento, aprendizagem e contexto familiar e apresenta a súmula do PT ao Diretor de Turma do 5ºano. • No início do ano, os Delegados das disciplinas de Inglês, Educação Tecnológica, Educação Musical e Educação Física, do 2º ciclo, reúnem com os professores das AEC para planificar o ano letivo e definir os modos de articulação entre ciclos. No final do ano, reúnem novamente para dar conta do cumprimento da planificação.
<p>2º Ciclo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração conjunta da ficha de diagnóstico de cada ano. • Elaboração conjunta (por disciplina) da base dos testes de avaliação ao longo do ano que é depois adaptado às características de cada turma. • Elaboração em CT da articulação horizontal programática de acordo com as especificidades da turma. • Reuniões de docentes (CT; conselho ano, disciplinares, departamentos). • Atividade experimental ou pedagogia ativa. • Campeonato jogos matemáticos. • Visitas de estudo "chave".

	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de expressão artística e motora. • Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES), da CPCJ e do Clube de Proteção Civil e Prevenção Rodoviária em todas as turmas e níveis de ensino. • Temas do programa “Eco-escolas” (Água, Energia, Resíduos, Ruído, Transportes, Biodiversidade, Mar, Agricultura biológica, Florestas). • Aplicação do “Código de conduta” e “Normas de convivência” (GAACE). <p>Promoção de atividades de Desporto escolar, intra e interescolas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de formação formais/informais sobre as literacias. • Semana da leitura. • Contrato de leitura autónoma. • Concursos “Grafema a Grafema”, “Obra Integral”, “Faça lá um Poema”. • Feira do Livro. • Elaboração de matrizes. • Sistematização de conteúdos a reforçar no Apoio ao Estudo. • Elaboração de provas finais de ciclo, provas a nível de escola para alunos NEE e provas de equivalência a frequência.
<p>Transição do 6º ao 7º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de articulação entre diretores de turma de 6º e 7º anos, no início do ano letivo. - O DT de 6º ano referencia, caso a caso, as características dos alunos em termos de comportamento, aprendizagem e contexto familiar e apresenta a súmula do PT. <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Conselho de Turma. • Analisar o percurso escolar no 2º ciclo. • Definir estratégias que permitam atingir as metas anuais e a recuperação das aprendizagens não realizadas.
<p>3º Ciclo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com metodologia de projeto • Contrato de leitura autónoma • Atividade experimental ou pedagogia ativa • Campeonato jogos matemáticos • Visitas de estudo “chave” • Atividades de expressão artística e motora • Atividades do projeto de Educação para a Saúde (PES). • Temas do programa “Eco-escolas” (Água, Energia, Resíduos, Ruído, Transportes, Biodiversidade, Mar, Agricultura biológica, Florestas). • Reuniões de docentes (CT; conselho ano, disciplinares, departamentos). • Aplicação dos critérios de avaliação transversais. • Aplicação do “Código de conduta” e “Normas de convivência. (GAACE).

	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de formação formais/informais sobre as literacias.
Transição do 9º ao secundário	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de experiências de ex-alunos (as escolas, os cursos, os professores, as aulas, as avaliações, as médias, os exames). • Visitar a escola sede (secundária) com uma atividade em parceria. • Apresentação dos cursos do secundário aos alunos do 9º ano.
Ensino Secundário	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades de enriquecimento curricular e de caráter inter e trans disciplinar: <ul style="list-style-type: none"> - Clubes - Conferências/ Palestras - Debates - Jornais - Projetos - Vistas de estudo - Ações de formação formais/informais sobre as literacias.
Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com todos os órgãos da comunidade educativa promovendo a criação das condições necessárias à prática da articulação entre os diversos grupos docentes, para que o trabalho desenvolvido em sala de aula, possa ter continuidade pedagógica e funcional, em outros contextos social e grupal. • Articular com outros serviços nomeadamente, SPO, saúde e segurança social, de modo a contribuir para o correto diagnóstico e avaliação sociomédico-educativa de crianças e jovens com NEE de caráter permanente e planear as medidas de intervenção mais adequadas. • Articulação com serviços de emprego, formação profissional, município e empresários da comunidade, com vista à transição dos jovens para a vida pós-escolar. • Estabelecer articulações com outros serviços de apoio socioeducativo, necessários ao desenvolvimento de programas educativos individuais nomeadamente com os CRI. • Colaboração na Planificação com todos os grupos disciplinares. • Reuniões de docentes (CT; Conselhos disciplinares, departamentos e conselhos de grupo). • Aplicação do “Código de conduta” e “Normas de convivência.
Relação com a comunidade e parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Felgueiras. • Biblioteca Municipal de Felgueiras. • ESTGEF • Juntas de Freguesia. • Centro de formação de professores (CFAE). • CPCJ.

	<ul style="list-style-type: none">• Escola Segura.• Bombeiros Voluntários da Lixa• Outras entidades/ instituições parceiras- FCT dos Cursos Profissionais, Vocacionais e EFA.
--	---

Operacionalizar o processo de articulação curricular

A. Educar para a Cidadania de modo transversal definindo temas, conteúdos e objetivos

Definir uma abordagem temática a aplicar no Pré-escolar e em todos os ciclos de ensino, tendo como referentes as “finalidades de cada ciclo”, através do desenvolvimento dos seguintes temas:

- Educação para a Cidadania;
- Educação para os Direitos Humanos;
- Educação Ambiental e Desenvolvimento sustentável;
- Educação para as literacias da Informação, dos Media e da Leitura;
- Educação para a Saúde e a Sexualidade;
- Educação para o Mundo do Trabalho e Empreendedorismo;
- Educação Intercultural;
- Dimensão Europeia da Educação.

Estes temas são desenvolvidos ao nível de cada ciclo, de forma transversal e articulada no CT e conselho de ano, ou em atividades das componentes de complemento/ enriquecimento do currículo.

Seguindo a orientação do PEA continuamos a desenvolver no 5º ano o módulo “Cidadania e Segurança” a ser trabalhado pelo DT no tempo semanal de Apoio ao Estudo Tutoria (A e T) com monitorização pelo conselho de ano.

B. Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis com coerência e sequencialidade:

Divulgação das grelhas de articulação vertical do currículo desde o pré-escolar ao 9ºano para as várias áreas disciplinares.

C. Articular a avaliação do desempenho dos alunos com critérios uniformes por ano/ciclo:

O Conselho Pedagógico aprovou critérios de avaliação desde o pré-escolar ao 12º ano, garantindo a uniformidade na aplicação destes critérios por todos os Docentes de cada nível através da:

- Definição da ficha de diagnóstico a aplicar em todos os grupos/turmas de cada nível.
- Análise e reflexão sobre os resultados alcançados e definição de estratégias e metodologias.
- Elaboração de fichas de avaliação formativa de acordo com os critérios.
- Harmonização da atribuição da avaliação sumativa ao nível da disciplina.

D. Valorizar a língua portuguesa em todas as componentes do currículo:

Ao nível da Língua Portuguesa é necessário garantir que cada aluno, em cada nível de escolaridade, desenvolva as capacidades de compreensão e expressão oral, leitura e expressão escrita e do conhecimento explícito da língua, mantendo sempre presente o princípio da progressão.

E. Valorizar os conhecimentos e capacidades matemáticas de forma transversal:

A sociedade hodierna exige a tomada de decisões e opções responsáveis.

A Matemática, porque ajuda a pensar com clareza e a raciocinar melhor, emerge como um útil instrumento para a vida e para o trabalho. Pela sua universalidade estabelece conexões estreitas com a maioria das disciplinas do currículo e as capacidades que desenvolve são essenciais para a aprendizagem de conteúdos não matemáticos, pois a comunicação matemática integra todos os manuais.

Todos os docentes devem dar ênfase à utilidade da matemática para a compreensão de determinada situação específica da sua disciplina em contexto de sala de aula. Por seu lado, os docentes de matemática devem procurar aplicar metodologias de ensino ativas, experimentais, lúdicas e explorar tarefas abertas, diversificadas e com ligação ao quotidiano dos alunos.

Selecionar um conjunto de tarefas matemáticas que, mantendo o enunciado base, depois de reformuladas possam ser aplicadas a outros anos de escolaridade através da técnica "*Extensão do problema*", "*O que acontece se...*" ou "*Adaptação da tarefa à turma*".

F. Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática:

A aprendizagem das ciências impõe-se com pertinência, na dialética entre o saber e o saber-fazer. As crianças possuem experiências e saberes que foram acumulando ao longo da sua vida, no contacto com o meio. A escola deve valorizar, reforçar, ampliar e iniciar a sistematização dessas experiências e saberes, de modo a permitir, aos alunos, a realização de aprendizagens científicas mais complexas.

Devem assim, desenvolver atitudes de interesse e gosto crescente pela ciência e promover a exploração de atividades práticas, laboratoriais e experimentais, que permitam interpretar o mundo e a reconstrução do conhecimento científico.

G. Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e psicomotoras:

As expressões (artísticas e psicomotoras) são elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural do aluno. São formas de saber que articulam corpo, razão, imaginação e emoção. A vivência artística e motora influencia o modo como se aprende, como se comunica e como se interpreta o quotidiano. Elas são uma área forte nos resultados escolares dos nossos alunos e como tal devem ter um papel predominante na articulação curricular, devendo assumir-se como um ponto forte da articulação vertical e horizontal.

H. Aglutinar a maioria das atividades do Plano Anual em torno dos temas definidos no PEA e Conteúdos Programáticos abordados em cada ano de escolaridade:

As propostas de atividades para o Plano Anual ao nível dos docentes, disciplinas, projetos, clubes, departamentos e conselhos de turma devem, em primeiro lugar, apresentar/ articular os temas definidos no PEA como aglutinadores de atividades e só depois avançar com propostas individuais/sectoriais, mas procurando sempre articular e desenvolver trabalho colaborativo.

I. Valorizar as literacias da informação, dos media e da leitura:

“Está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os estudantes alcançam níveis mais elevados de literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.”

(Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA/UNESCO, 1999)

Assim deve-se:

- Promover a aprendizagem das literacias em articulação com as Bibliotecas do Agrupamento.
- Definir para o ensino básico referenciais para as literacias da informação, dos media e da leitura.

J. Favorecer e valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e da escola com a comunidade:

Neste ponto cabe destacar o papel privilegiado do Educador, do Professor Titular de Turma, do DT ou do Professor de Educação Especial em liderar o trabalho colaborativo entre os alunos, os professores, os Pais e Encarregados de Educação e a comunidade em geral. É o ator principal e o mediador entre todos os elementos envolvidos no processo educativo, estimulando e colaborando diretamente com todos eles para a promoção do sucesso educativo dos alunos do grupo/turma.

Neste processo, desempenham um papel relevante, a nível interno, as dinâmicas de trabalho construídas pelas equipa disciplinares e pelos departamentos.

4. Monitorização e avaliação da articulação curricular

- Análise de conteúdo de Atas (Reflexão).
- Materiais produzidos.